3º ANO B

E-BOOK

EE Romeu de Moraes - 2023

Notícias

Índice

1- O novo ensino médio.
2- A falta de professores não antecipa os turnos escolares.
3- A importância da distribuição de verbas.
4- Ausência dos alunos nas escolas de Ensino Mas.
5- Alunos preocupados com a própria segurança escolar.

O que é o Novo Ensino Médio?

A Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais (até 2022) e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional. A mudança tem como objetivos garantir a oferta de educação de qualidade à todos os jovens brasileiros e de aproximar as escolas à realidade dos estudantes de hoje, considerando as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade.

O que é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)? É um conjunto de orientações que deverá nortear a (re)elaboração dos currículos de referência das escolas das redes públicas e privadas de ensino de todo o Brasil. A Base trará os conhecimentos

essenciais, as competências, habilidades e as aprendizagens pretendidas para crianças e jovens em cada etapa da educação básica. A BNCC pretende promover a elevação da qualidade do ensino no país por meio de uma referência comum obrigatória para todas as escolas de educação básica, respeitando a autonomia assegurada pela Constituição aos entes federados e às escolas. A carga horária da BNCC deve ter até 1800, a carga horária restante deverá ser destinada aos itinerários formativos, espaço de escolha dos estudantes.

E o que são os itinerário formativos?

Os itinerários formativos são o conjunto de disciplinas, projetos, oficinas, núcleos de estudo, entre outras situações de trabalho, que os estudantes poderão escolher no ensino médio. Os itinerários formativos podem se aprofundar nos conhecimentos de uma área do conhecimento (Matemáticas e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) e da formação técnica e profissional (FTP) ou mesmo nos conhecimentos de duas ou mais áreas e da FTP. As redes de ensino terão autonomia para ofertar os itinerários formativos.

4 preocupação com ausência dos alunos nas escolas de ensino médio

Motivos que levam o aluno a abandonar a escola

O estudo apresenta o problema do abandono escolar ou evasão como algo que tem preocupado tanto os educadores como os responsáveis pelas políticas públicas. De acordo com dados de 2018 do IBGE, 11,8% dos jovens entre 15 e 17 anos estavam fora da escola, o que representa 1,2 milhão de pessoas sem atividade educacional.

Vale ressaltar que as causas da evasão escolar são variadas: podem ser de ordem socioeconômica, cultural, geográfica e didática. Paro (2001) ainda enfatiza que a grande maioria da população das nossas escolas é carente e vive em um círculo de problemas de ordem cultural, afetiva, material e psicológica. A escola deve, então, criar ações para diminuir o índice de evasão escolar, ações que estimulem tanto o aluno a permanecer em sala de aula como aproximar a família do ambiente escolar. A

A definição que envolve os fatores sociais e econômicos da família como parte do processo de evasão escolar, considerando um processo que envolve a participação de toda a comunidade escolar.

Bezerra et al. (2020), constatam que o problema da evasão também está relacionado ao tamanho das turmas. Para os autores, quanto mais alunos há em uma turma, pior o desempenho escolar deles. Os autores ainda sugerem que as turmas sejam menores para que o desempenho dos alunos seja melhorado.

Para Pereira (2003), o estudo da evasão está associado à discussão da qualidade do ensino, pois ela provoca em alguns casos a perda definitiva do aluno.

Trindade e Oliveira (2019) observam que uma das motivações da evasão escolar está associada à falta de incentivo da família e que se correlaciona a aspectos socioeconômicos, pelos quais famílias muito pobres não mantêm seus filhos em idade escolar nas escolas. Isso e muito mais dados são apresentados nos censos escolares e demográficos.

É importante destacar que evasão se diferencia de abandono. Abandono é a interrupção de um momento na vida escolar, em geral um ano letivo, quando um aluno deixa de frequentar as aulas nesse período. A evasão consiste no abandono permanente, ou seja, o

aluno deixa de frequentar a escola e deixa também de fazer a (re)matrícula.

Falta de professores não antecipa Saída de turnos escolares

Diante do que foi exposto, vimos que há muitos motivos que levam o aluno a deixar de estudar, como: necessidade de entrar no mercado de trabalho, falta de interesse pela escola, dificuldades de aprendizado, doenças crônicas, deficiência no transporte escolar, falta de incentivo dos pais, mudança de endereço etc.

O problema da falta de professores é tema recorrente na mídia e na pauta dos gestores públicos que planejam e executam as políticas educacionais. Afinal, para qualquer rede de ensino que olhemos, logo constatamos a

ausência de professores habilitados. A questão que fica é: faltam professores formados (licenciados) em número

suficiente, ou aqueles habilitados buscam outras atividades remuneradas em função da pequena atratividade

da profissão?

Um primeiro levantamento desta questão foi feito em estudo do qual participei (SAMPAIO et alli, 2002) feito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e que tendo por base o

número de licenciados formados na década de 1990 apontava para a falta de licenciados em número suficiente

a partir de uma estimativa de demanda. A pesquisa também é importante para o governo investir na oferta

A importância da distribuição de verbas nas escolas

de vagas nas licenciaturas. Um dos resultados deste estudo foi a criação pelo Conselho Nacional de Educação,

Instituições federais recebem mais de R$ 234,5 milhões

de uma comissão especial, presidida por Antônio Ibañes Ruiz, tendo como relator Mozart Neves Ramos,

Do total, R$ 169,48 milhões serão repassada às universidades federais, incluindo recursos para contando ainda com a presença de Murilo de Avellar Hingel que produziu o relatório intitulado Escassez de professores no Ensino Médio (CNE, 2007) reforçando a necessidade de formação de professores, em especial nas áreas de Física e Química.

hospitais universitários. Já a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica receberá R$ 44,84 milhões.

Para que serve as verbas?

Com este trabalho pretende-se retomar o tema, tendo em vista, inclusive, a enorme ampliação da oferta de educação superior no Brasil nos últimos anos, em especial pelo setor privado e, em particular, na modalidade

O que é uma verba e para que serve? Verba é uma moeda dentro do sistema e pode ser utilizada para redução de custo, descontos, duplicada, ou despesas diversas

EAD (Educação a Distância), com razoável subsídio do governo federal, seja via Programa Universidade para Todos – Prouni, seja via Fundo de Financiamento Estudantil – FIES.

consulta pode ser feita no site da autarquia, sendo necessário inserir o Código | nome da escola. O acesso às informações sobre os cursos estão disponíveis no campo "PDDE QUALIDADE/PDDE Emergencial Municipal".

O gráfico

Poema / paródia

MINHA ESCURIDÃO

Vi uma estrela tão alta
Vi uma estrela tão fria
Vi uma estrela luzindo
Na minha mente tão vazia

Minha terra é tão escura
Com a mente tão vazia
Sabia canta a noite a procura da melodia

Vem sabiá

Cante para mim uma canção

Seu canto forte,

MINHA MENTE

Encanta-me, meu coração

Minha escola tem árvores
Sua música que me guiava
Onde cantam os Sabiás,
Segura como a luz do meio dia
As aves, que aqui assobiam
Lá onde me esperava
Sem parar
Quem tão bem me conhecia

Nosso céu tem mais estrelas,
E ouvi-la na sombra funda,
Nossas várzeas têm mais flores,
responde que assim fazia
Nossos bosques têm mais vida,
Para dar uma esperança
Nossa vida mais amores.
Mais triste ao fim do meu dia

Em pensar, sozinho, à noite,
A noite acendeu as estrelas porque
Mais prazer me encontro lá;
tinha medo da própria escuridão
Minha mente tem problemas,

Onde não canta o Sabiá

MINHA TERRA

Andar na escuridão

Minha terra tem alegria,

Onde todos cantarão,

Minha terra tem sintonia,

Onde todos estarão,

Nosso céu tem mais estrelas,

Nossas várzeas têm mais flores,

Nossos bosques têm mais vida,

Nossa vida mais amores.

Em brincarmos sozinhos à noite,

Mais prazer encontramos lá ;

Minha gente tem harmonia,

Onde a felicidade se encontra-lá.

Por cantas Sabiá

Minha mente tem problemas ,

Os ais não encontro minha paz ;

Em pensar – sozinho à noite –

Mais prazer encontro eu lá;

Minha mente pede por paz,

Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,

Sem que eu encontre minha paz;

Sem que desfrute os meus primores

Que não encontro por cá; sei que a vida é linda que nem o Sabiá,

Finja sem ódio Opinião alguns barcos Sambassas amarília Sabiá trazendo encontro Minha mente pede por paz

MINHA ALMA VAZIA

Minha alma se sente vazia Onde não há Sabiá, As aves, que me habitam, Não vejam a hora de voar.

Em me encontrar sozinha, à noite, Mais solidão eu vou encontrar; Minha alma não tem alegria, Onde sabiá esqueceu de cantar

Não permita Deus que eu morre Sem que eu volte a sonhar; Sem que eu desfrute da alegria Que não encontro por nenhum lugar;